

**DESMASCARANDO "TEXTOS-PROVA" DE SALMOS<sup>1</sup>**  
**PARTE 1 - SALMOS 8, 16, 18**

## I. INTRODUÇÃO

Literalmente centenas dos chamados "textos-prova" são consideradas por cristãos missionários como *profecias* do "Antigo Testamento" cristão, e que são supostamente "cumpridas" por Jesus de acordo com relatos do Novo Testamento. Estas passagens são referidas como "profecias messiânicas" em fontes cristãs<sup>2</sup>.

As duas fontes mais extensas dessas "profecias messiânicas" cristãs são o Livro de Isaías e o Livro dos Salmos, respectivamente. Em uma série de ensaios, dos quais este é o primeiro, as alegações de "profecias messiânicas" nos Salmos serão analisadas.

Várias das "profecias messiânicas" cristãs nos Salmos foram analisadas e refutadas em ensaios separados<sup>3, 4, 5</sup>, e não serão reproduzidas nesta série.

---

<sup>1</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em ***itálico negrito***
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:

- A letra  $\aleph$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
- A letra  $\beth$  vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
- A letra  $\daleth$  será transliterada como "h"
- A letra  $\kaph$  será transliterada como "ch"
- A letra  $\kaph$  será transliterada como "k"
- A letra  $\qaph$  será transliterada como "q"

- Um **SHVA** vocalizado ( $\aleph$   $\aleph$   $\beth$ ) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante

- Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

<sup>2</sup> Esta terminologia também é utilizada para identificar os itens da agenda messiânica que aparecem na Bíblia hebraica, exceto que nenhuma dessas "profecias messiânicas" judaicas se cumpriram.

<sup>3</sup> Salmo 2: "Beijai o filho" - existe um Filho no Salmo 2? - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Salmo2.pdf>

<sup>4</sup> Salmo 22: "Desmascarando o Alegado Cenário da Crucificação" - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Psa22.pdf>

<sup>5</sup> Salmo 110: Disse o Senhor ao meu "Senhor" ou a meu "mestre"? -

A Internet está repleta de fontes que listam "profecias messiânicas" cristãs juntamente com os relatos de seus alegados "cumprimentos" no Novo Testamento. A maioria destas fontes contém listas sobrepostas. Portanto, somente uma lista como essas, chamada de **lista de referência**, será utilizada nesta série de ensaios como fonte para "profecias messiânicas" cristãs a serem examinadas<sup>6</sup>.

## II. "PROFECIAS MESSIÂNICAS": COMPARANDO PERSPECTIVAS CRISTÃS E JUDAICAS

O conjunto de "profecias messiânicas" identificados pelos cristãos no "Velho Testamento" cristão não é equivalente ao conjunto de itens da "agenda messiânica" desenvolvido na Bíblia Hebraica pelos profetas judeus.

De acordo com o cristianismo, "profecias messiânicas" consistem de textos do "Antigo Testamento" cristão, que referem-se a vinda do Messias, em algum momento no futuro, e que foram supostamente cumpridas na pessoa de Jesus, como testemunham os relatos do Novo Testamento. Os cristãos acreditam que, pela intervenção direta na história humana - Deus enviou seu "filho", Jesus, para cumprir essas "profecias messiânicas" – fazendo com que Sua vontade e propósito fossem conhecidos pela humanidade. Deste modo, para os cristãos, estas "profecias messiânicas" são o resultado de uma "nova revelação" em vez de simplesmente a saída de uma nação que estava ansiosa por uma vida melhor em um mundo melhor. Para eles, a última palavra sobre o significado de "profecias messiânicas" no "Antigo Testamento" cristão, se encontra no Novo Testamento e no próprio Jesus.

Por outro lado, a visão Messiânica Judaica é um conceito originalmente encontrado no cerne do Judaísmo Tradicional, e o anseio de uma eventual redenção é um dos seus fundamentos. A frase em hebraico אַחֲרֵי הַיָּמִים (**aharit ha'yamim**), **o fim do dias**, muitas vezes associado a uma futura época conhecida no Judaísmo como a "Era Messiânica", aparece na Bíblia Hebraica já em Gênesis 49:1, onde Jacó chama seus filhos, a fim de conceder Suas bênçãos sobre eles. Este capítulo e a bênção de Judá, em particular (Gênesis 49:8-12), podem ser vistas como a pedra angular do paradigma messiânico judaico tradicional. O quadro geral da visão messiânica judaica foi desenvolvido principalmente através dos escritos dos profetas.

Em contraste com a perspectiva cristã, pouco está escrito na Bíblia Hebraica sobre as características físicas e atributos do indivíduo que será a figura central na Era Messiânica, o futuro Rei prometido a Israel, מָשִׁיחַ (**mashi'ah**), **o Messias**. A Bíblia Hebraica especifica sua linhagem – um descendente sanguíneo do rei Davi – e que será casado e com filhos, além de suas qualidades de liderança - política e espiritual<sup>7</sup>. Em seus escritos, os profetas se concentraram na criação de uma "agenda messiânica" com descrições detalhadas sobre as condições que prevalecerão na Era Messiânica, concluindo com o que os profetas haviam profetizado. Os itens da

---

<sup>6</sup> *Lista de referência*: Profecias Messiânicas Cumpridas Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias - <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

<sup>7</sup> Vide o artigo *Procura-se o Messias* - [http://thejewishhome.org/counter-pt/Procura-se\\_o\\_messias.pdf](http://thejewishhome.org/counter-pt/Procura-se_o_messias.pdf)

"agenda messiânica" ou dos afazeres do Messias compreendem o conjunto de "profecias messiânicas" no Judaísmo Tradicional.

A principal diferença entre as visões cristãs e judaicas sobre "profecias messiânicas" centram-se no tempo e cumprimento. Na perspectiva cristã, as alegadas "profecias messiânicas" focam-se na pessoa de Jesus, a figura central da visão messiânica cristã, e que foram cumpridas nele no primeiro século da era comum. Na visão judaica, as passagens identificadas como "profecias messiânicas" descrevem as condições que prevalecerão em um tempo futuro, quando o Messias, a figura central no paradigma messiânico judaico, irá reinar, e que resultará de sua realização da "agenda messiânica".

A divergência entre essas duas perspectivas manifesta-se também, em termos de quantidade de passagens que são identificados como "profecias messiânicas". Ao ser centrado em um indivíduo, a perspectiva cristã produziu centenas de chamados "textos-prova", ou seja, textos do "Antigo Testamento" cristão rotulados de "profecias messiânicas", que supostamente se "cumprem" em Jesus de acordo com o Novo Testamento. O paradigma messiânico judaico, por outro lado, foca-se nas condições que prevalecerão devido às realizações do indivíduo reconhecido como Messias, consistindo de importantes itens da agenda "messiânica" (ou afazeres messiânicos), que terão impacto global. Alguns "itens da agenda messiânica" adicionais também lidam com situações, circunstâncias e eventos que são de natureza mais local e particular em relação ao povo judeu e a terra de Israel.

## **II. ANÁLISANDO AS ALEGADAS "PROFECIAS MESSIÂNICAS" E SEUS "CUMPRIMENTOS"**

Uma profecia supostamente "cumprida" significa que o evento predito, condição ou situação realmente aconteceu, e que ela não precisa mais aguardar a sua conclusão ou realização.

Por outro lado, uma profecia que ainda não ocorreu, ou ainda está para ser concluída, continua a ser uma profecia não cumprida.

Os itens normalmente alegados por cristãos como "profecias messiânicas", muitas vezes consistem de passagens curtas, um único verso, ou até mesmo uma parte de um verso, retirado do "Velho Testamento" cristão, e o mesmo é verdade para os respectivos textos no novo Testamento que se atribui os relatos de "cumprimento". É nesse sentido que cristãos afirmam que Jesus era descendente do rei Davi<sup>8</sup>.

Neste artigo, as "profecias messiânicas", supostamente presentes em Salmos 8, 16 e 18 e os respectivos relatos de seus "cumprimentos" do Novo Testamento serão abordados nas subseções a seguir. A análise ajudará a determinar se essas passagens do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento se qualificam como "profecias messiânicas" bem como seus "cumprimentos", respectivamente.

---

<sup>8</sup> Esta, no entanto, é uma falsa premissa. Veja o artigo: *The Right to the Throne or to the "Tomb of the Unknown"?* -

## A. Salmo 8

A *lista de referência* indica que Salmo 8 contém duas "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

**Tabela III.A-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações <sup>9</sup>	
	"Profecia"	"Cumprimento"
Crianças dariam louvor ao Messias	Salmo 8:3 [2]	Mateus 21:15-16
Ao Messias seria dado autoridade sobre todas as coisas	Salmo 8:6	Mateus 28:18

### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**O PARADOXO DO HOMEM:** Uma nova nota é tocada. Em vez de súplica em tempos de aflição, temos uma reflexão profunda sobre o status do homem no universo, como testemunho da grandeza infinita de D'us. O salmista medita sobre a grandeza da Sua criação e o lugar que o ser humano ocupa nela. Por um lado, o homem é tão insignificante em comparação a vastidão das obras de D'us que é surpreendente que o Criador tenha projetado que ele tivesse pensamentos. Por outro lado, ele é senhor da terra e dotado de poderes que o tornam pouco menos que divino. Ambas as percepções são verdadeiras, e não há contradição nelas. A posição virtuosa que o homem como uma criatura de D'us ocupa no mundo é apenas uma prova da incomparável majestade de seu Criador<sup>10</sup>.

A inscrição identifica o Rei Davi como o autor deste salmo. Ele se maravilha, em nome de Israel, sobre as grandes obras de D'us no universo, e reconhece que as realizações da humanidade são alcançadas somente através da Sua generosidade para conosco. Uma característica notável deste salmo no texto hebraico é a ausência de verbos conjugados no tempo futuro.

### 2. Analisando alegadas "profecias messiânicas" [e suas "realizações"]

#### a. Crianças dariam louvor ao Messias

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

<sup>9</sup> Nos casos em que os números diferem entre versículo da Bíblia hebraica e o "Antigo Testamento" cristão, a citação mostrará o número do versículo na Bíblia Hebraica seguido do número do versículo no "Antigo Testamento" cristão entre parênteses. Exemplo: Salmos 8:3 [2].

<sup>10</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 18, The Soncino Press (1992)

Tabela III.A.2.a-1 - Salmos 08:03 [2] e Mateus 21:15-16

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
Salmos 8:2	Mateus 21:15-16	Salmos 8:3
Tu ordenaste força da boca das crianças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.	15. Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se, 16. E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?	Até o balbuciar das crianças e bebês estabeleceu força por causa de Teus adversários, para destruir inimigos e malévolos.

De acordo com o texto, e apoiado por sua descrição, este salmo não é messiânico. O poder de D’us e Sua grandeza são evidentes desde o momento que nasce uma criança e a forma milagrosa com que ela é capaz de tirar o sustento da mãe; de como Ele firmemente estabeleceu Sua presença ao derrotar seus adversários que o negam. Este é um processo contínuo, e não se caracteriza por qualquer conexão com a Era Messiânica ou com sua figura central, o Messias.

Os relatos de "cumprimento" no Novo Testamento tem o autor do Evangelho de Mateus colocando uma versão distorcida das palavras de Davi na boca de Jesus, a fim de fazer seus leitores acreditarem que a situação descrita no versículo 15 fora predita no salmo. No entanto, tanto o conteúdo quanto o contexto da passagem do salmo são significativamente diferentes da forma apresentada no Novo Testamento.

**Conclusão: Salmos 8:03 [2] não é uma "profecia messiânica" válida**

#### b. Ao Messias seria dado autoridade sobre todas as coisas

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.b-1 – Salmo 8:7[6] e Mateus 28:18

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
Salmos 8:6	Mateus 28:18	Salmos 8:7
Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés:	E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É dado a mim todo o poder no céu e na terra.	[Tu] Colocaste ele como soberano sobre as obras de Tuas mãos; tudo puseste a seus pés:

Quem é a pessoa a quem o rei Davi se refere como "ele" e "seus"? A resposta é encontrada dois versículos anteriores:

**Salmos 8:5[4] - Que é o homem mortal para que dele Te lembres? e o filho do homem, para que o consideres?**

O rei Davi está falando da *humanidade*. Na verdade, os versículos 7-9 [6-8] baseiam-se na seguinte passagem do livro de Gênesis:

**Gênesis 1:28 - E D'us os abençoou, e D'us lhes disse: Frutificai e multiplicai, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todos os animais que se movem sobre a terra.**

D'us colocou o homem no controle de todas as coisas na terra, não no céu.

A declaração de Mateus 28:18 que é atribuída a Jesus pelo autor do Evangelho de Mateus, é parte da narrativa que segue a suposta "ressurreição", na qual Jesus descreve a "grande comissão", incluindo o domínio do céu. No entanto, ao relacionar este "cumprimento" a Salmos 8:7 [6] também implica que o Messias cristão também é um ser humano mortal, em contradição com o paradigma cristão messiânico.

**Conclusão: Salmos 08:07 [6] não é uma "profecia messiânica" válida .**

## B. Salmos 16

A *lista de referência* indica que Salmos 16 contém três "profecias messiânicas" que foram "cumpridas" em Jesus no Novo Testamento, como mostrado na Tabela III.B-1.

Tabela III.B-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias seria ressuscitado	Salmo 16:8-10a	Mateus 28:6].
O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Salmo 16:8-10b	Atos 13:35-37
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Salmo 16:11	Atos 2:25-33

### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**FELICIDADE ATRAVÉS D'US: Apesar da oração nas palavras de abertura, este Salmo é um cântico de alegria. A felicidade inefável tem sido grandiosa a Davi por causa de sua completa submissão a D'us. É pura especulação atribuir esta composição a qualquer período especial na vida de Davi<sup>11</sup>.**

<sup>11</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 37, The Soncino Press (1992)

A inscrição identifica Rei David como o autor deste salmo. Ele começa com uma breve oração, e depois se dirige a sua própria alma e repete o que disse a D'us. Ele fala de sua comunhão apenas com o divino, de D'us sendo sua porção e de sua relação com Ele.

Os problemas com os últimos quatro dos 11 versos deste salmo, aqueles que são chamados pelos cristãos de "profecias messiânicas", serão abordados nas respectivas seções a seguir. Contudo, vale a pena mencionar que os sete primeiros versos são problemáticos para a perspectiva cristã, porém não serão incluídos na presente análise, uma vez que não estão incluídos na *lista de referência*.

## 2. Analisando alegadas "profecias messiânicas" [e suas "realizações"]

### a. O Messias seria ressuscitado

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.B.2.a-1 – Salmo 16:8-10a e Mateus 28:6

“Profecia messiânica” Velho Testamento Cristão	“Cumprimento” Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
<b>Salmos 16:8-10a</b>	<b>Mateus 28:6</b>	<b>Salmos 16:8-10a</b>
8. Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. 9. Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. 10. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.	Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia.	8. Tenho colocado o Eterno continuamente em meu pensamento; porque [estando Ele] à minha direita, nada poderá me abalar. 9. Por isto se alegra meu coração, se regozija minha alma, descansa seguro meu corpo, 10. Pois não abandonarás a minha alma no túmulo, [Tu não permitirás que Teu pio veja o abismo].

O termo שְׁאוֹל (*sheOL*), que em hebraico significa *túmulo*, aplicado geralmente neste contexto ao longo da Bíblia Hebraica, foi mal traduzida intencionalmente como **Inferno** nas biblias cristãs desse versículo (10a). Vale a pena notar que no hebraico bíblico não existe nenhuma terminologia que transmite a idéia cristã da condenação eterna conhecida como "inferno".

O conceito de שְׁאוֹל era familiar para os antigos israelitas e ao Povo judeu ao longo da história. De um modo geral, este termo refere-se a um termo poético para se referir ao mundo dos mortos - o lugar aonde o corpo vai depois da morte.

Algumas exceções existem na Bíblia Hebraica, onde שְׁאוֹל é aplicado metaforicamente para descrever uma experiência pessoal de grande ansiedade e desespero. Os exemplos incluem Is 5:15 [16], onde ele é descrito devorando monstros, e em Jonas 2:3, onde o profeta usa o termo como uma metáfora para o seu *túmulo* na barriga da baleia.

A palavra **שְׂאוֹל** aparece na Bíblia Hebraica 65 vezes. Os tradutores cristãos foram inconsistentes em suas interpretações deste termo o que cria sérias questões teológicas para os cristãos, como demonstra o seguinte exemplo:

**Salmos 139:8 - Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama um inferno [שְׂאוֹל], eis que tu ali estás também.**

Desse modo, de acordo com a tradução cristã, a divindade cristã compartilha do "inferno" com seu arquiinimigo, "o Diabo", que tem poder próprio e autoridade que usa para se opor a essa divindade fazendo o mal. *Como, podem os dois ocupar a mesmo espaço e lugar?*

O versículo 10a não fala da ressurreição dos mortos. O rei Davi está confiante de que, quando chegar a hora de morrer, sua alma subiria para estar com D'us, em vez de descer para o túmulo com seu corpo. O rei Salomão falou sobre este processo, como registra a Bíblia Hebraica:

**Eclesiastes 12:7 - E o pó volta à terra como o era, e o espírito volta a D'us, que o deus.**

Claramente, esta é a mesma idéia que é descrito por seu pai, o rei Davi. Não existe nada no contexto deste salmo que sugere uma ressurreição, e certamente não sobre um Messias que morre e ressuscita.

**Conclusão: Salmos 16:8-10 não é uma "profecia messiânica" válida.**

## **b. O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção**

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.B.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

**Tabela III.B.2.b-1 – Salmo 16:8-10b e Atos 13:35-37**

<b>“Profecia messiânica”</b>	<b>“Cumprimento”</b>	
<b>Velho Testamento Cristão</b>	<b>Novo Testamento do Grego</b>	<b>Tradução Judaica</b>
<b>Salmos 16:8-10b</b>	<b>Atos 13:35-37</b>	<b>Salmos 16:8-10b</b>
8. Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. 9. Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. 10. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.	35. Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção. 36. Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção. 36. Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.	8. Tenho colocado o Eterno continuamente em meu pensamento; porque [estando Ele] à minha direita, nada poderá me abalar. 9. Por isto se alegra meu coração, se regozija minha alma, descansa seguro meu corpo, 10. Pois não abandonarás a minha alma no túmulo, [Tu não permitirás que Teu pio veja o abismo].



Nessa passagem, o rei Davi descreve as razões para ser feliz em sua vida, e no versículo 10, ele demonstra que irá se alegrar, mesmo na morte, pois sabe que, embora seu corpo termine em um túmulo, sua alma voltará para D'us.

Dois erros de tradução aparecem em traduções cristãs no verso 10b. Estes mesmos erros também ocorrem no verso de abertura do relato de "cumprimento". Sabendo que o Novo Testamento (grego) foi completado antes das traduções cristãs comuns serem publicadas (a KJV, por exemplo, de onde muitas traduções em português derivam), e se a tradução do Grego estiver correta, é razoável supor que os erros de tradução nas traduções continuaram. O primeiro erro é a tradução **teu Santo** do substantivo flexionado **תְּיָסֵדְךָ** (**hasidcha**) que na verdade significa **seu pio**. Este termo é derivado da raiz do substantivo **תְּיָסֵד** (**hasid**), **devoto**, **piadoso** e é utilizado neste contexto na Bíblia Hebraica.

O segundo erro é a tradução da palavra **corrupção** (significando **decadência**) da palavra **תַּחַתְשֵׁתְשֵׁ** (**SHAhat**; esta palavra aparece na Bíblia Hebraica nas duas formas), significando **túmulo**, ou **abismo**, e sempre é aplicada neste contexto na Bíblia Hebraica. Sabendo que **תַּחַתְשֵׁ** e **תַּחַתְשֵׁ** são usados alternadamente no hebraico bíblico, e que o primeiro foi usado no versículo 10, é bastante natural que, por motivos poéticos e estilísticos, o autor o utilizou este último no verso 10b, no contexto do "túmulo", também significando "abismo".

A palavra hebraica moderna **תַּחַתְשֵׁ** tem outros significados além de "túmulo" e "abismo", ela significa **destruição/ruína** e **corrupção**, mas nunca são usadas na Bíblia Hebraica. Por conseguinte, no que se refere ao verso 10, a utilização dos termos **תַּחַתְשֵׁ** e **תַּחַתְשֵׁ** no contexto de "túmulo", é muito mais significativa do que as traduções "Inferno" e "corrupção" que aparecem na tradução cristã do mesmo verso.

O autor do relato do suposto "cumprimento" no Novo Testamento, com a ajuda destes erros de tradução, substitui o Rei Davi colocando Jesus em seu lugar. No entanto, a passagem citada como "profecia messiânica" não contém nem uma referência explícita ou alusiva a um corpo preservado após a morte.

**Conclusão: Salmos 16:8-10b não é uma "profecia messiânica" válida.**

### **c. O Messias seria exaltado á presença de Deus**

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.B.2.c-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.B.2.c-1 – Salmo 16:11 e Atos 2:25-33

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
Salmos 16:11	Atos 2:25-33	Salmos 16:11
<p>Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.</p>	<p>25. Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, Porque está à minha direita, para que eu não seja comovido;                  26. Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; E ainda a minha carne há de repousar em esperança;                  27. Pois não deixarás a minha alma no inferno, Nem permitirás que o teu Santo veja a corrupção;                  28. Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; Com a tua face me encherás de júbilo.                  29. Homens irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura.                  30. Sendo, pois, ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para o assentar sobre o seu trono,                  31. Nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a sua alma não foi deixada no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.                  32. Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas.                  33. De sorte que, exaltado pela destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis.</p>	<p>Me farás conhecer o caminho da vida; em Tua Presença a alegria se torna plena; à Tua direita, as delícias são para sempre.</p>

Assim que termina sua oração, o rei Davi pede a D’us para que lhe ensine "o caminho da vida" que lhe permitirá desfrutar de seu lugar no *mundo vindouro*, bem como se assentar a direita do Criador (vide Salmo 110:1 e o artigo sobre ele)<sup>12</sup>. É este o texto messiânico? Não, uma vez que o מָשִׁיחַ (Messias) será um rei terreno que irá reinar em um reino terreno. Poderia ser pré-messiânico? Talvez, uma vez que, de acordo com alguns sábios judeus, o מָשִׁיחַ (Messias) será o próprio Rei Davi, quem estará sentado à direita de D’us, enquanto aguarda pela ressurreição dos mortos.

**Conclusão: Salmos 16:11 não é uma "profecia messiânica" válida**

<sup>12</sup> Salmo 110 - Disse o Senhor ao meu “Senhor” ou a meu “mestre”? -

## C. Salmos 18

A *lista de referência* indica que Salmos 18 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" em Jesus no Novo Testamento, como mostra a Tabela III.C-1.

**Tabela III.C-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"**

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias viria para todos os povos	Salmo 18:49	Efésios 3:4-6

### 1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

**CÂNTICO DE DAVID:** A confiança inabalável em D'us que Davi tinha apresentado ao longo de suas provações recebe o testemunho de seu valor neste exultante hino de ação de graças. Ela foi incorporada em sua biografia (2 Samuel 22), e a comparação revela um certo número de diferenças verbais. Hirsch explica que as mudanças que aparecem no Salmo foram feitas pelo próprio Davi, quando ele mais tarde adaptou a música para ser uma prece nacional. Rashi e outros são da opinião que o Salmo foi composto durante a idade avançada de Davi, em referência às suas experiências anteriores, enquanto Abarbanel sustenta que David escreveu a versão original em Samuel, durante sua juventude, enquanto ainda estava sobrecarregado por problemas e cercado por inimigos. Não deve ser encarada como uma canção de triunfo, mas uma prece em momentos de aflição<sup>13</sup>.

A inscrição identifica o Rei David como o autor deste salmo. Exceto por algumas pequenas diferenças, este salmo e o capítulo 22 do Livro de II Samuel são os mesmos. Esta é uma canção do rei Davi em gratidão por estar liberto das mãos de seus inimigos, incluindo o rei Saul.

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.C.2.c-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

## 2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" [e suas "realizações"]

### a. O Messias viria para todos os povos

**Tabela III.C.2.a-1 - Salmos 18:50 [49] e Efésios 3:4-6**

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
<b>Salmos 18:49</b>	<b>Efésios 3:4-6*</b>	<b>Salmos 18:50</b>
Assim que, ó SENHOR, te louvarei entre os gentios, e cantarei louvores ao teu nome,	3. [Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi];	Por isso Te louvarei entre os povos, ó Eterno, e entoarei louvores ao Teu Nome.

<sup>13</sup> *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 43, The Soncino Press (1992)

	<p>4. Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,</p> <p>5. O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;</p> <p>6. A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;</p>	
--	--	--

\* O versículo 3 é citado entre parênteses apenas para fins de referência, devido o comentário que começa na última frase e continua até o final do versículo 4.

Neste relato biográfico, o rei Davi descreve os perigos que haviam se abatido sobre ele ao longo de sua vida, e como D'us sempre o salvou de todas essas situações perigosas. No versículo 50 [49], o único verso fora os versos escolhidos pelos cristãos do salmo 51 como "profecia messiânica", o Rei Davi declara que, em troca de sua libertação, ele reconhecerá sua dívida para com D'us, diante de Israel e de todas as povos e nações que o reconhecerem e que tiver conquistado (vide, por exemplo, 2 Samuel 8). No alegado texto de cumprimento cristão, temos Paulo alegando uma nova "revelação", que nenhum homem havia visto antes, que o conhecimento de Jesus uniria todas as pessoas. Só que a alegação Paulina contradiz as declarações de Amós, que escreveu que Israel recebeu tudo o que deveria ser revelado através dos profetas:

**Amós 3:7 - Certamente o Senhor D'us não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos Seus servos, os profetas.**

Qual relato seria mais confiável, a do profeta Amós, um dos 55 profetas de Israel citados pela Bíblia Hebraica, ou o de Paul, inventor do cristianismo?<sup>14</sup>

**Conclusão: Salmos 18:50 [49] não é uma "profecia messiânica" válida.**

#### IV. SUMÁRIO

Neste primeiro de uma série de vários ensaios sobre os chamados "textos-prova" de Salmos, seis deles, 8, 16 e 18, que são chamados pelos cristãos de "profecias messiânicas", juntamente com os seus respectivos "cumprimento" no Novo Testamento, foram analisaos. A análise foi dirigida ao conteúdo abordado, ao contexto, e os textos correspondentes, a fim de avaliar a validade destas alegações.

Os resultados da análise estão resumidos na Tabela IV-1.

<sup>14</sup> Hyam Maccoby, *The Mythmaker: Paul and the Invention of Christianity*, Barnes & Noble Books (1998)

**Tabela IV-1 - Alegadas "profecias messiânicas" em Salmos 8, 16 e 18, e suas "realizações".**

Declaração	Citações		Válido?
	"Profecia"	"Cumprimento"	
Crianças dariam louvor ao Messias	Salmo 8:3 [2]	Mateus 21:15-16	<b>NÃO</b>
Ao Messias seria dado autoridade sobre todas as coisas	Salmo 8:6	Mateus 28:18	<b>NÃO</b>
O Messias seria ressuscitado	Salmo 16:8-10a	Mateus 28:6].	<b>NÃO</b>
O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Salmo 16:8-10b	Atos 13:35-37	<b>NÃO</b>
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Salmo 16:11	Atos 2:25-33	<b>NÃO</b>
O Messias viria para todos os povos	Salmo 18:49	Efésios 3:4-6	<b>NÃO</b>

Além do fato de que nenhum das seis alegadas "profecias messiânicas" são comprovadamente válidas, fica evidente que o foco da menor "profecia messiânica cristã" e seu "cumprimento" está em Jesus, a figura central da visão messiânica cristã, e não sobre as condições que prevalecem no mundo, devido às suas realizações. Como foi observada na Seção II, esta é a principal diferença entre as visões messiânicas cristã e judaica, um fato que ainda será validado assim que esta série avançar.